

## A INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS NA PANDEMIA DO COVID-19

Karine Garcia Paes<sup>1</sup>Bianco Henrique Guedes dos Santos<sup>1</sup>Matheus Pereira Carvalho<sup>1</sup>Gustavo Lucio Monteiro de França<sup>2</sup>Lorena Cristina Curado Lopes<sup>2</sup>

Nos últimos anos, houve um aumento global constante do Índice de Massa Corporal (IMC) médio das crianças no Brasil, em todas as classes sociais. Problemas familiares, socioeconômicos, nutricionais, psicológicos e comportamentais constituem os principais fatores que geram impacto negativo na saúde das crianças. A obesidade, caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal, onde o indivíduo consome uma quantidade de calorias que supera o seu gasto energético, está associada ao maior risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia, diabetes, entre outras comorbidades. Com a mudança profunda nos hábitos de vida das famílias na pandemia do covid-19, o distanciamento social foi um fator que colaborou diretamente para o aumento da obesidade das crianças no Brasil. Assim, objetivou-se com este estudo verificar na literatura científica a incidência de obesidade infantil relacionada à pandemia do covid-19. Para isso foi realizada uma revisão narrativa de literatura, em abril de 2022, a partir das bases Scielo e Pubmed, com os seguintes descritores para as buscas: coronavírus, obesidade infantil e prevalência. Totalizando quatro fontes de informações encontradas e utilizadas. Foi constatado que o comportamento alimentar inadequado dos adultos, devido a uma rotina atribulada, foi transferido para dentro de casa e somado ao transtorno pela interrupção das atividades escolares. Ambos colaboraram para que as crianças fossem expostas aos equipamentos eletrônicos por mais tempo e à nutrição desregulada. O consumo inadequado de alimentos industrializados, com alto teor de açúcar, ricos em calorias e gorduras, juntamente com a redução do consumo de frutas e verduras, o sedentarismo e ao excesso de tempo de tela, resultaram no aumento de peso das crianças durante a pandemia. A obesidade, além de trazer prejuízos físicos para as crianças, também tem forte associação com o desenvolvimento de ansiedade, baixa autoestima, depressão,

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Educação Física, UNIFIMES. E-mail: karine.garcia.paes@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física, UNIFIMES.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR  
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E  
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

distúrbios do sono, dificuldades de relacionamento e baixo rendimento escolar. A experiência do distanciamento social pode provocar alterações de humor e é importante que essas possíveis alterações comportamentais sejam acompanhadas de perto, para que a criança receba a ajuda necessária. Para a prevenção e o tratamento da obesidade é importante que toda a rede de apoio da criança (família, escola, comunidade, profissionais da saúde, etc) faça esforços integrados e com intervenções assertivas para a modificação dos fatores mencionados, dentre eles a prática de exercícios físicos, a redução do tempo de tela, entre outras.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Obesidade infantil. Prevalência.

